

Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: O PAPEL DO ENFERMEIRO NO CUIDADO DE PACIENTES COM HIV/AIDS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Relatoria: Amélia Vitória Ramos de Assis

Autores: Larissa Soares Mariz Vilar de Miranda
Samara Vieira de Andrade

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: O HIV está associado ao enfraquecimento do sistema imunológico, configurando um grande problema de saúde pública mundial. É importante que os profissionais sejam capacitados para lidar diretamente com os pacientes para abordar um cuidado físico, social e emocional, lidando com a associação preconceituosa atrelada pela população à doença e proporcionando melhoria na qualidade de vida. Objetivo: Explorar o papel do enfermeiro no cuidado de pacientes com HIV/AIDS através de uma revisão integrativa da literatura. Metodologia: Estudo realizado entre maio e junho de 2024, com base em buscas nas bases de dados eletrônicas PubMed, Scielo e Google Scholar, utilizando os descritores "enfermagem", "HIV", e "cuidados" com o operador booleano "AND". Tendo como questão norteadora: Quais as maneiras que o enfermeiro pode atuar no cuidado ao paciente com HIV/AIDS? Foram encontrados 30 artigos, excluídos 5 após aplicação do critério de ano de publicação. Após a leitura inicial foram excluídos mais 18 artigos que não se enquadram na temática pesquisada e, na leitura dos artigos na íntegra, fizeram parte da pesquisa 6 artigos. As variáveis estudadas foram: prevenção, consulta de enfermagem, cuidados aos pacientes com HIV/AIDS e os desafios enfrentados. Resultados: A maior parte dos estudos enfatizam o papel do enfermeiro na orientação ao paciente, através da consulta de enfermagem. Também foram encontradas formas de cuidado a partir do acolhimentos, vínculo e escuta ativa. Os dados apontam para os trabalhos preventivo a partir dos testes rápidos e detecção precoce, o acompanhamento do quadro clínico do paciente por meio das consultas de enfermagem e utilizando como estratégia a educação em saúde para o paciente, família e comunidade a fim de romper as barreiras dos preconceitos estabelecidos na sociedade. Também foi possível identificar entraves, como, a falta de capacitação dos enfermeiros para promover saúde a essa população específica. Conclusão: Percebeu-se que o principal meio de cuidado do enfermeiro aos pacientes com HIV/AIDS é através da educação em saúde e pelas consultas de enfermagem, contudo, a falta capacitação para atuação humana, pessoal, com acolhimento e propriedade de conhecimento é o principal entrave para o enfermeiro exercer esse cuidado com segurança.